



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE ENTRE SI  
CELEBRAM O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO E O INSTITUTO BRASILEIRO DE  
INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Aos trinta e hum dias do mês de janeiro de 2014, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**, doravante denominado **MCTI**, representado pelo seu Ministro, e do outro lado, o **INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, doravante denominado **IBICT**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2014, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 - **PREMISSAS**, Anexo 2 - **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo 3 - **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo 4 - **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice - **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

**CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCTI, por meio de sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o **IBICT**, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor – PDU 2011 – 2015**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

**CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS**

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao IBICT simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com o PDU 2011 - 2015;
3. Fornecer ao IBICT orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2011 - 2015;
4. Consolidar o papel do IBICT como Instituto Nacional.

**CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG**

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e pelo PDU 2011 - 2015.

## **CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SCUP**

1. Assegurar o cumprimento do PDU 2011 - 2015 do IBICT e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do IBICT, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCTI e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do IBICT, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do IBICT na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCTI;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do IBICT;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários;
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o IBICT;
8. Organizar, pelo menos, um workshop envolvendo o IBICT, as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED e de Política de Informática – SEPIN, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de C,T&I do Ministério.

## **CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO IBICT**

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 3, considerando que:
  - a. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;
  - b. compatibilizados os princípios de transparência nas ações do Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.
2. Consolidar no IBICT as medidas necessárias ao cumprimento do seu PDU 2011 - 2015 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;

3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2011 - 2015, bem como os Programas e Ações do Plano Plurianual – PPA 2012-2015 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCTI e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do IBICT;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais, quando necessárias, à correta avaliação de desempenho;
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCTI, para superação de eventuais obstáculos externos;
7. Articular-se, no que couber, com as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED e de Política de Informática - SEPIN, na execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de C,T&I do Ministério.

#### **CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

O desempenho de gestão do IBICT, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente através da verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 3.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de análise dos correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
  - a. dois representantes da SCUP;
  - b. dois representantes do IBICT;
  - c. um membro do CTC externo ao IBICT.
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do IBICT, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP;
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO**

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos de comum acordo com o IBICT, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:

- a. mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas quando da elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
  - b. resultado de avaliação técnica com irreversível tendência a descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 3), por razões imputáveis à administração do IBICT;
  - c. infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do IBICT, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa;
  - d. não ocorrência das Premissas estabelecidas no Anexo 1.
2. Recomendações do CTC do IBICT poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

#### **CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA**

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2014;
2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

**Brasília, DF, 31 de janeiro de 2014.**

**Clelio Campolina Diniz**  
Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

**Cecília Leite Oliveira**  
Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

**Testemunhas:**

**Secretário-Executivo do MCTI**

**Subsecretário da SCUP/MCTI**

## **ANEXOS**

- 1. Premissas**
- 2. Eixos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes**
- 3. Quadro de Indicadores**
  - 3.1 - Eixos Estratégicos**
  - 3.2 - Diretrizes de Ação**
  - 3.3 - Projetos Estruturantes**
- 4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão**

## **APÊNDICE**

- ✓ **Conceituação dos Indicadores**

## Anexo 1

### Premissas

Constituem-se Premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos previstos na LOA, da ordem de **R\$ 9.516.185,00 (Nove milhões, quinhentos e dezesseis mil e cento e oitenta e cinco reais)**.

ITENS	LIMITE EMPENHO
<b>Fonte 100</b>	<b>9.222.185,00</b>
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>4.942.785,00</b>
1. Custeio	4.862.035,00
2. Capital	80.750,00
<b>Ações Finalísticas</b>	<b>4.279.400,00</b>
1. Custeio	4.156.850,00
2. Capital	122.550,00
<b>Fonte 150</b>	<b>294.000,00</b>
1. Custeio	206.288,00
2. Capital	87.712,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.516.185,00</b>

2. O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCT/SCUP, é de **R\$ 108.333,00 (Cento e oito mil trezentos e trinta e três reais)**. Caso o Ministério aprove a concessão de novas bolsas, o orçamento será revisto.
3. As receitas estimadas provenientes de produtos e serviços é da ordem de **R\$ R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais)**.

## Anexo 2

### Eixos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes

#### Introdução

Este anexo contém um resumo dos Eixos Estratégicos, Objetivos Específicos e Diretrizes de Ação para o período de 2011 a 2015.

#### Missão

Promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de ICT para a produção, a socialização e a integração do conhecimento científico e tecnológico

#### Visão de Futuro

Tornar-se um centro de excelência e alcançar as condições político-institucionais, infraestruturais e de competência científico-tecnológica para atender às demandas e aos novos desafios sobre a informação em ciência, tecnologia e inovação, colocadas pela sociedade do conhecimento.

#### Eixos Estratégicos

O IBICT, com o intuito de cumprir sua missão institucional, em consonância com as macrodiretrizes definidas pelo governo federal priorizou objetivos compatíveis com os Grandes Eixos do Planejamento Estratégico do MCTI. A adoção dessa aderência deve assegurar o conhecimento do Instituto como órgão nacional de informação em C&T e, conseqüentemente, sua sustentabilidade como instituição pública atuante, não apenas juntamente à comunidade científica e tecnológica, mas principalmente junto a toda a sociedade brasileira, por meio da valorização social e científica de seus produtos e serviços de informação.

Seguem, portanto, os Eixos Estratégicos com a discriminação dos objetivos específicos do IBICT referentes a cada subeixo.

#### 5.1 Eixo Estratégico I: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

##### Linha de Ação: Fomento à Tecnologia da Informação e Comunicação

Programa 1: Promover a prospecção, absorção, desenvolvimento e transferência de tecnologias da informação e da comunicação aplicadas ao tratamento e disseminação da informação científica e tecnológica

##### Linha de Ação: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação

Programa 2: Desenvolver e consolidar redes, grupos e projetos de pesquisa na área de ciência da informação e tecnologias de informação e comunicação aplicadas à ICT, assim como desenvolver novas estruturas de gestão da pesquisa e de P&D, como laboratórios e observatórios, desdobrando-

os em linhas e áreas de pesquisa correspondentes à missão e objetivos do IBICT.

Programa 3: Formação de competências, em nível nacional e regional, no uso e desenvolvimento de metodologias e tecnologias da informação e da comunicação para o tratamento e disseminação da informação científica e tecnológica

Linha de Ação: Gestão Política e Administração dos Programas de Ciência e Tecnologia

Programa 4: Organizar e disseminar informações para auxiliar a gestão de ciência, tecnologia e inovação

5.2 Eixo Estratégico II: Promoção da Inovação nas Empresas

Linha de Ação: Apoio à Política Industrial

Programa 1: Desenvolver ações de integração entre provedores de informação tecnológica

Programa 2: Contribuir para o estabelecimento de políticas de informação tecnológica para disseminação e transferência de tecnologias aos empresários e empreendedores e estimular o uso de padrões e metodologias entre provedores de informação tecnológica

5.3 Eixo Estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento

Linha de Ação: Cooperação Internacional

Programa 1: Fortalecer e ampliar a cooperação internacional, visando ao estabelecimento de parcerias estratégicas para dar suporte aos programas prioritários do IBICT

5.4. Eixo Estratégico V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social

Linha de Ação: Difusão e Popularização da Ciência

Programa 1: Promover o registro e disseminação da produção científica e tecnológica brasileira

Programa 2: Promover o acesso ao documento primário, impresso ou eletrônico, por meio da comunicação bibliográfica, empréstimo bibliográfico e outras formas de obtenção de cópias de documentos

Programa 3: Promover o registro das publicações periódicas brasileiras no sistema internacional de identificação de publicações seriadas

Linha de Ação: Tecnologias Apropriadas / Tecnologias Sociais

Programa 4: Promover o acesso livre às soluções tecnológicas aos empreendedores, micro e pequenos empresários por meio de repositórios digitais

Linha de Ação: Inclusão Digital

Programa 5: Contribuir para a inserção de comunidades excluídas na sociedade da informação

## 6. Diretrizes de Ação

### 6.1 Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas

#### 6.1.1 Recursos Humanos

Diretriz 1: Estabelecer uma política de RH própria para o IBICT

#### 6.1.2 Gestão Organizacional

Diretriz 1: Promover a modernização administrativa e organizacional do IBICT

Diretriz 2 - Implantar mecanismos e instrumentos de gestão administrativa e operacional que agilizem os processos de aquisição de materiais e contratação de serviços no IBICT

Diretriz 3: Estabelecer um programa de divulgação das atividades do Instituto em nível nacional e internacional

Diretriz 4: Propor estudo de viabilidade da criação de uma estrutura própria de editoração para a ciência e tecnologia

Diretriz 5: Operacionalizar o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) ao Programa Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho do IBICT.

#### 6.1.3 Infraestrutura

Diretriz 1 - Garantir a segurança e a integralidade das informações geradas no âmbito do IBICT

Diretriz 2 - Adequar e modernizar a estrutura da CGTI para responder aos novos desafios colocados pela expansão das atividades do IBICT

## 7. Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes Institucionais

Projeto Estruturante 1: Construção da Rede Nacional de Preservação Digital

### Anexo 3

### Quadro de Indicadores

#### 3.1. Eixos Estratégicos

Legenda das Metas



PDU



PDU + Plano de Ação



Excluídas



Concluídas

Eixo Estratégico	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Un.	Peso	2011	2012	2013	2014	2015	2014 1ºsem	2014 2ºsem	Total
<b>Eixo Estratégico I:</b> Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação													
<b>Linha de Ação:</b> Fomento à Tecnologia da Informação e Comunicação	<b>Programa 1:</b> Promover a prospecção, absorção, desenvolvimento e transferência de tecnologias da informação e da comunicação aplicadas ao tratamento e disseminação da informação científica e tecnológica	1	Criar o portal OasisBr de revistas eletrônicas e repositórios brasileiros até o final de 2011.	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100
<b>Linha de Ação:</b> Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação	<b>Programa 2:</b> Desenvolver e consolidar redes, grupos e projetos de pesquisa na área de ciência da informação e tecnologias de informação e comunicação aplicadas à ICT, assim como desenvolver novas estruturas de gestão da pesquisa e de P&D, como laboratórios e observatórios, desdobrando-os em linhas e áreas de pesquisa correspondentes à missão e objetivos do IBICT.	2	Criar a Rede Acadêmica Virtual que permita a troca de dados de pesquisas em andamento entre pesquisadores brasileiros, englobando todos os PPGCI no Brasil e pelo menos cinco instituições selecionadas no exterior através do laboratório de TI e redes de pesquisa, baseada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) e nas atividades do Centro de Estudos Avançados em Ciência da Informação e Inovação (Cenacin), com condições técnicas e logísticas para o desenvolvimento e gestão da pesquisa até o final de 2015.	%	2	20	20	20	20	20	-	-	100

Eixo Estratégico	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Un.	Peso	2011	2012	2013	2014	2015	2014 1ºsem	2014 2ºsem	Total
		3	Criar o repositório institucional de pesquisas do IBICT, como base de dados, para hospedar os resultados das pesquisas e os textos completos das mesmas e possibilitar maior intercâmbio e divulgação entre instituições de pesquisa similares até o final de 2015.	%	2	20	20	20	20	20	-	-	100
		4	Publicar cinco edições dos trabalhos dos colóquios de pós-doutorado até o final de 2015.	%	3	20	20	20	20	20	-	20	100
		5	Publicar, no site do IBICT, todos os trabalhos de pós-doutorado produzidos no âmbito do Programa de Pós-Doutorado em Ciência da Informação do IBICT, anualmente.	%	1	20	20	20	20	20	-	20	100
	<b>Programa 3: Formação de competências, em nível nacional e regional, no uso e desenvolvimento de metodologias e tecnologias da informação e da comunicação para o tratamento e disseminação da informação científica e tecnológica</b>	6	Realizar, no mínimo, três cursos de ensino a distância ou via web, e videoconferência em tópicos previamente identificados como de alta relevância para a reflexão no campo da ciência da informação e inovação até o final de 2015.	%	3	20	20	20	20	20	-	20	100
		7	Estudar a melhor alternativa para aprovação de um curso de mestrado profissional, conforme demandas e convênios interinstitucionais, visando a formar especialistas em ciência da informação e de acordo com o perfil de necessidades do mercado até o final de 2015.	%	3	10	10	10	20	50	-	-	100
		8	Organizar, no mínimo, 12 seminários de pesquisa de curta duração utilizando professores visitantes bolsistas do MCT em assuntos inovadores para aprimorar a formação de professores e especialistas, até o final de 2015.	Seminários	3	4	2	2	2	2	1	1	12
		9	Obter o reconhecimento das ações do Centro de Estudos Avançados em Ciência da Informação e Inovação (Cenacin) objetivando fortalecer o programa de pesquisas e ensino em pós-graduação e pós-doutorado na Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação do IBICT, visando uma rede na América Latina até o final de 2015 <b>META A SER REFORMULADA.</b>	%	2	10	20	20	20	30	-	-	100
		10	Formar, no mínimo, 15 especialistas numa rede de inteligência sobre os novos movimentos da ciência da informação, por meio de estágios de pós-doutorado no IBICT abrangendo todos os aspectos modernos e inovadores nesse campo, até o final de 2015.	Especialistas	3	3	3	3	3	3	-	3	15
		11	Desenvolver, no mínimo, 10 projetos de pesquisa e colóquios dentro do Centro de Estudos Avançados em Ciência da infor-	Projetos	3	-	25	25	25	25	-	-	100

Eixo Estratégico	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Un.	Peso	2011	2012	2013	2014	2015	2014 1ºsem	2014 2ºsem	Total
			mação e Inovação (Cenacin), com o objetivo de contribuir para melhorar o nível de conhecimento dos cientistas da informação, até o final de 2015. <b>META EXCLUÍDA</b>										
		12	Desenvolver e implantar, no mínimo, quatro cursos em ensino a distância (EAD) sobre produtos e processos atuais em ciência da informação, até o final de 2015. <b>META EXCLUÍDA</b>	Cursos	3	-	-	1	1	2	-	-	4
		13	Criar e gerenciar as atividades da Biblioteca Referencial (BI-RE) visando uma informação preferencial virtual dirigida aos pesquisadores do Cenacin e do programa de pós-doutorado até o final de 2015. <b>META EXCLUÍDA</b>	%	2	20	20	20	20	20	-	-	100
		14	Garantir a participação do IBICT nas seções da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) dedicadas a assuntos de ciência da informação para tratar de normas e padrões.	%	1	20	20	20	20	20	-	20	100
<b>Linha de Ação: Gestão Política e Administração dos Programas de Ciência e Tecnologia</b>	<b>Programa 4: Organizar e disseminar informações para auxiliar a gestão de ciência, tecnologia e inovação</b>	15	Aplicar a metodologia de avaliação de produtos e serviços nos itens "Liinc em Revista", APL Mineral, Mercado de Trabalho e SBRT, até o final de 2011.	%	2	100	-	-	-	-	-	-	100
		16	Realizar um estudo de viabilidade de aprimoramento dos produtos e serviços do IBICT com as coordenações responsáveis, a partir da avaliação realizada junto aos usuários, até o final de 2011.	%	2	100	-	-	-	-	-	-	100
		17	Adequar os produtos e serviços do IBICT (Portal do IBICT, CCN, Comut, BDTD, Biblioteca do IBICT, Revista Ciência da Informação, Revista Inclusão Social, SEER, ACV, Portal CanalCiência, APL Mineral, Mercado de Trabalho, Liinc em Revista e SBRT) às reais necessidades de seus usuários, a partir da avaliação realizada de 2008 a 2011, até o final 2015.	%	2	10	20	20	20	30	-	20	100
		18	Mapear a infraestrutura de informação disponível no Brasil para atender às demandas de informação nos grandes temas nacionais até o final de 2011.	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100
		19	Identificar e inserir o IBICT, na discussão de pelo menos, sete maiores temas nacionais até o final de 2015.	%	3	-	-	-	-	100	-	-	100
<b>Eixo Estratégico II: Promoção da Inovação nas Empresas</b>													
<b>Linha de Ação: Apoio</b>	<b>Programa 1: Desenvolver ações de</b>	20	Articular e desenvolver o Projeto Estruturação da Rede de	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100

Eixo Estratégico	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Un.	Peso	2011	2012	2013	2014	2015	2014 1ºsem	2014 2ºsem	Total	
à Política Industrial	integração entre provedores de informação tecnológica		Intercâmbios de Inventários do Ciclo de Vida da Economia Brasileira, em consonância com o Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), até o final de 2011.											
		21	Implantar o banco de dados de Inventários de Ciclo de Vida de Produtos da Indústria Nacional, em consonância com o Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), até o final de 2012.	%	3	30	70	-	-	-	-	-	100	
		22	Implementar a Ontologia em Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) até o primeiro semestre de 2011	%	2	100	-	-	-	-	-	-	-	100
		23	Desenvolver o Manual de Elaboração de Ontologias até o final de 2015.	%	2	10	20	20	20	20	30	-	20	100
		24	Desenvolver a Ontologia em Inclusão Digital até o final de 2013.	%	2	20	30	50	-	-	-	-	100	
<b>Eixo Estratégico III:</b> Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento														
<b>Linha de Ação:</b> Cooperação Internacional	Programa 1: Fortalecer e ampliar a cooperação internacional, visando ao estabelecimento de parcerias estratégicas para dar suporte aos programas prioritários do IBICT	25	Elaborar Programa de Cooperação Internacional até o final de 2011.	%	1	100	-	-	-	-	-	-	100	
		26	Concluir um mapeamento do novo Programa de Cooperação Internacional, até o final de 2015.	%	1	20	20	20	20	20	-	20	100	
		27	Transferir para o IBICT as atividades, o acervo e as bases de dados do projeto B.Bice que atualmente se encontra na Universidade de Brasília (UnB) até o final de 2012.	%	2	50	50	-	-	-	-	-	-	100
<b>Eixo Estratégico V:</b> Ciência, Tecnologia e Inovação para o														

Eixo Estratégico	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Un.	Peso	2011	2012	2013	2014	2015	2014 1ºsem	2014 2ºsem	Total
<b>Desenvolvimento Social</b>													
<b>Linha de Ação: Difusão e Popularização da Ciência</b>	<b>Programa 1: Promover o registro e disseminação da produção científica e tecnológica brasileira</b>	28	Reestruturar o serviço de hospedagem de revistas na Incubadora de Revistas que utilizam o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (INSEER) e a nova versão Portal do SEER até o final de 2012.	%	3	50	50	-	-	-	-	-	100
		29	Publicar o conjunto de informações referente a oito inventários de ciclo de vida oriundos do projeto SICV-Brasil até o final de 2011. (Diesel)	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100
		30	Construir um portal novo, com tecnologia CMS (Sistema de Gerenciamento de Conteúdo), para o portal CanalCiência, até 2011.	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100
	<b>Programa 2: Promover o acesso ao documento primário, impresso ou eletrônico, por meio da comutação bibliográfica, empréstimo bibliográfico e outras formas de obtenção de cópias de documentos</b>	31	Implementar um serviço de informação para uso conjunto do Comut e do CCN até o final de 2012.	%	2	50	50	-	-	-	-	-	100
		32	Unificar os catálogos de bibliotecas, do CCN e do Bibliodata para busca centralizada da Rede Comut até o final de 2015.	%	1	10	20	20	20	30	-	20	100
		33	Implementar o curso a distância do SEER até o final de 2011.	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100
		34	Realizar, pelo menos, 15 cursos para editores de revistas técnico-científicas brasileiras até o final de 2012.	%	2	40	60	-	-	-	-	-	100
	<b>Programa 3: Promover o registro das publicações periódicas brasileiras no sistema internacional de identificação de publicações seriadas</b>	35	Implementar um sistema de acesso aos dados dos títulos brasileiros cadastrados no Centro Internacional do ISSN até o final de 2012. <b>META EXCLUÍDA</b>	%	1	50	50	-	-	-	-	-	100
<b>Linha de Ação: Tecnologias Apropriadas / Tecnologias Sociais</b>	<b>Programa 4: Promover o acesso livre às soluções tecnológicas aos empreendedores, micro e pequenos empresários por meio de repositórios digitais</b>	36	Melhorar a base CCN para o gerenciamento e atendimento à demanda externa em Rede até o final de 2013.	%	1	30	30	40	-	-	-	-	100
		37	Criar serviços agregados ao Latindex acessíveis no Portal do IBICT, até 2014. <b>META EXCLUÍDA</b>	%	1	25	25	25	25	-	-	-	100
<b>Linha de Ação: Inclusão Digital</b>	<b>Programa 5: Contribuir para a inserção de comunidades excluídas na sociedade da informação</b>	38	Transferir metodologia do Projeto MID para, no mínimo, os Estados do Ceará, Pará e Tocantins, até o final de 2015.	<b>Estado</b>	3	1	-	1	-	1	-	-	3

Eixo Estratégico	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Un.	Peso	2011	2012	2013	2014	2015	2014 1ºsem	2014 2ºsem	Total
		39	Implantar, pelo menos, uma comunidade de prática com as equipes dos estados e municípios que poderão alimentar o MID, até o final de 2015.	%	2	-	-	-	-	100	-	-	100
		40	Aplicar duas pesquisas de inclusão digital com abrangência nacional, em 2013 e 2015.	%	3	-	-	50	-	50	-	-	100
		41	Publicar estudos sobre Ontologia de Inclusão Digital até o final de 2015.	%	1	-	-	-	-	100	-	-	100
		42	Implantar o Repositório de Inclusão Digital até o final de 2015.	%	1	20	20	20	20	20	-	-	100

### 3.2. Diretrizes de Ação

Diretrizes de Ação	Meta	Descrição da Meta	Unid.	Peso	2011	2012	2013	2014	2015	2014 1ºsem	2014 2ºsem	Total
<b>DIRETRIZES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRAS E METAS</b>												
<b>RECURSOS HUMANOS</b>												
<b>Diretriz 1: Estabelecer uma política de RH própria para o IBICT</b>	43	Elaborar e implementar o plano de treinamento e capacitação do IBICT até o final do 1º semestre de 2011.	%	1	100	-	-	-	-	-	-	100
<b>GESTÃO ORGANIZACIONAL</b>												
<b>Diretriz 1: Promover a modernização administrativa e organizacional do IBICT</b>	44	Revisar a estrutura organizacional do IBICT com a proposição de novo regimento interno orientado para adequá-lo às prioridades estratégicas definidas no PDU 2011-2015, até o final do 1º semestre de 2011.	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100
	45	Estruturar a atividade de modernização administrativa no âmbito do IBICT, articulada com o processo de planejamento central do Instituto, até o final de 2011.	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100
	46	Realizar o mapeamento de todos os fluxos administrativos e técnico-operacionais no âmbito do IBICT, visando à sua inserção no SIGTEC, até o final de 2011.	%	3	100	-	-	-	-	-	50	100
	47	Elaborar o Plano de Modernização Administrativa (PMI) do IBICT, tendo como objetivo a sua implementação com base nas prioridades definidas pela alta direção, até o final do 1º semestre de 2012.	%	2	-	100	-	-	-	-	50	100
<b>Diretriz 2 - Implantar mecanismos e instrumentos de gestão administrativa e operacional que agilizem os processos de aquisição de materiais e contratação de serviços no IBICT</b>	48	Reestruturar a Divisão de Material e Patrimônio do IBICT, com ênfase nas áreas de compras e de licitações, dotando-a de modernos procedimentos e instrumentos técnicos, operacionais e gerenciais para responder aos desafios impostos pela expansão das atividades do IBICT, até o final de 2011.	%	2	100	-	-	-	-	-	-	100
	49	Implantar o formulário eletrônico para elaboração e padronização dos Termos de Referência (TRs) ou Projetos Básicos gerados pelas demandas de aquisição de materiais / contratação de serviços no âmbito do IBICT, até o final do 1º semestre de 2011.	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100
	50	Implantar o SLA - Service Level Agreement (Acordo de Níveis de Serviços) em todos os contratos gerados no âmbito do IBICT até o final de 2012.	%	1	60	40	-	-	-	-	-	100
<b>Diretriz 3: Estabelecer um programa de divulgação das atividades do Instituto em nível nacional e internacional</b>	51	Elaborar um projeto de marketing institucional para o IBICT até o final de 2011.	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100

Diretrizes de Ação	Meta	Descrição da Meta	Unid.	Peso	2011	2012	2013	2014	2015	2014 1ºsem	2014 2ºsem	Total
	52	Implantar o projeto de marketing institucional do IBICT até o final de 2015.	%	3	-	10	20	30	50	-	30	100
<b>Diretriz 4: Propor estudo de viabilidade da criação de uma estrutura própria de editoração para a ciência e tecnologia</b>	53	Desenvolver estudo de viabilidade para criação de uma fundação editorial para o Sistema MCT até o final de 2012.	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100
<b>Diretriz 5: Operacionalizar o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) ao Programa Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho do IBICT.</b>	54	Inserir o IBICT em uma unidade do SIASS, até o final de 2011.	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100
	55	Treinar pelo menos dois servidores do IBICT para alimentar o sistema SIASS no Siape até o final de 2011.	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100
<b>INFRAESTRUTURA</b>												
<b>Diretriz 1 - Garantir a segurança e a integralidade das informações geradas no âmbito do IBICT</b>	56	Implantar o plano de segurança para garantia da integridade e confiabilidade dos dados e sigilo no acesso às informações no âmbito do IBICT, até o final de 2013.	%	3	40	40	20	-	-	-	-	100
	57	Implementar, no âmbito do IBICT, padrões operacionais básicos para engenharia de software (frameworks, ferramentas, metodologias, documentação técnica etc.), em consonância com as diretrizes e recomendações contidas no Plano de Segurança da Informação a ser implantado no Instituto, até o final de 2013.	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100
	58	Revisar os padrões operacionais básicos para engenharia de software, de forma a mantê-los permanentemente atualizados e referenciados nas novas tecnologias disponibilizadas pelo mercado, anualmente.	%	3	20	20	20	20	20	-	20	100
<b>Diretriz 2 - Adequar e modernizar a estrutura da CGTI para responder aos novos desafios colocados pela expansão das atividades do IBICT</b>	59	Adequar a infraestrutura do DataCenter para dar suporte às atividades finalísticas do IBICT, no tocante à produção e disseminação da informação, até o final de 2015.	%	3	30	30	20	10	10	-	-	100
	60	Revisar o PDTI - Plano Diretor de TI do IBICT anualmente, tendo como base as metas propostas e revisadas pelo PDU 2011-2015.	%	3	20	20	20	20	20	-	20	100
	61	Estabelecer intercâmbio com, no mínimo, duas instituições, nacionais ou internacionais, que invistam no desenvolvimento ou desenvolvam tecnologias de TI para suporte à ciência da informação, até final de 2011.	%	2	100	-	-	-	-	-	-	100
	62	Capacitar, sistemática e continuamente, todos os servidores da área de TI, visando à atualização tecnológica e à incorporação de novos conhecimentos disponibilizados pelo mercado.	%	3	20	20	20	20	20	-	20	100

### 3.3 Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unid.	Peso	2011	2012	2013	2014	2015	2014 1ºsem	2014 2ºsem	Total
<b>PROJETOS ESTRUTURANTES INSTITUCIONAIS</b>												
<b>Projeto Estruturante 1: Construção da Rede Nacional de Preservação Digital</b>	63	Desenvolver política de preservação digital da rede nacional de preservação digital de publicações técnico-científicas até o primeiro semestre de 2011.	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100
	64	Criar a infraestrutura tecnológica necessária para a preservação das publicações científicas até o final de 2011.	%	3	100	-	-	-	-	-	-	100
	65	Implantar a Rede Nacional de Preservação Digital até o final de final de 2012.	%	3	-	100	-	-	-	-	-	100
	66	Integrar a Rede Nacional de Preservação Digital à iniciativa LOCKSS Internacional até o final de 2013.	%	3	-	-	100	-	-	-	-	100

## Quadro de Indicadores

Indicadores	Unidade	Peso	Série Histórica				2014		Total 2014
			2010	2011	2012	2013	1° SEM	2° SEM	
<b>Físicos e Operacionais</b>									
01. IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	1	1,3	1,88	2,41	4,1	1,77	2,48	4,26
02. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	N°	2	02	03	04	04	-	-	-
03. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	N°	3	84	97	25	06	18	21	39
04. IDT - Índice de Desenvolvimento Tecnológico	%	3	117	54,6	118,26	142	130	100	230
05. ITTI - Índice de Transferência de Tecnologia da Informação	%	3	74	119	29,8	329,8	134	117	251
06. IPPTA - Índice de Particip. em Proj. de Pesq. Teórica e Aplicada Desenvolvidas	N°/téc	2	7,2	14	10,08	14,4	3,37	3,25	6,62
07. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	N°/téc	2	1,6	7,4	5,75	7,6	1,94	2,39	4,33
08 - ICTI - Itens de capacitação em tecnologia da informação e comunicação	N°	3	54	49	92	43	105	305	410
09. IVI - Índice de Visibilidade Institucional	N°	3	18,6	21,96	20,52	17,79	6,37	8,03	14,40
10 - PDNI - Projeto de Desenvolvimento de natureza instrumental que geram produtos e serviços de informação.	N°	2	NA	0,16	0,22	0,28	0,11	0,07	0,19
11 - IDI - Itens de informação disseminadas pelo IBICT	N°	3	1.011.403	276.476	720.009	193.264	87.710	53.650	141.360
<b>Administrativo-Financeiros</b>									
12. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	33	38	42	25	25	30	55
13. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	1	69	12	18	02	03	05	08
14. IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	3	112	85	74	56	40	60	100
<b>Recursos Humanos</b>									
15. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	1,5675	0,64	0,18	0,5	0,4	0,5	0,9
16. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	-	32,52	28,45	33,89	32	29	29	58
17. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	62,60	60,97	67,79	66	65	68,10	133,10
<b>Inclusão Social</b>									
18. PAID - Programa de Aprendizagem Informacional e digital	N°	3	937	1.109	6.450	6.874	100	300	400

NA - Não Aplicável

## Anexo 4

### Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do IBICT, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do IBICT, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos EIXOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006 – 2010, conforme o Anexo 3;
- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

<b>RESULTADO OBSERVADO (%)</b>	<b>NOTA ATRIBUÍDA</b>
<b>≥ 91</b>	<b>10</b>
<b>de 81 a 90</b>	<b>8</b>
<b>de 71 a 80</b>	<b>6</b>
<b>de 61 a 70</b>	<b>4</b>
<b>de 50 a 60</b>	<b>2</b>
<b>≤ 49</b>	<b>0</b>

**Tabela 1.** Resultados observados e Notas atribuídas

- Os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o IBICT, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados nas tabelas do item 3;
- O resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 2.

INDICADORES	Pesos
<b>Físicos e Operacionais</b>	
1. IGPUB - <i>Índice Geral de Publicações</i>	1
2. PPACI - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	2
3. PPACN - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacionais</i>	3
4. IDT - <i>Índice de Desenvolvimento Tecnológico</i>	3
5. ITTI - <i>Índice de Transferência de Tecnologia da Informação</i>	3
6. IPPTA - <i>Índice de Particip. em Projetos de Pesq. Teórica e Aplicada Desenv.</i>	2
7. IODT - <i>Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas</i>	2
8. ICTI - <i>Itens de capacitação em tecnologia da informação e comunicação</i>	3
9. IVI - <i>Índice de Visibilidade Institucional</i>	3
10. PDNI - <i>Projeto de Desenvolvimento de natureza instrumental que geram produtos e serviços de informação.</i>	2
11. IDI - <i>Itens de informação disseminadas pelo IBICT</i>	3
<b>Administrativo-Financeiros</b>	
12. APD - <i>Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</i>	3
13. RRP - <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>	1
14. IEO - <i>Índice de Execução Orçamentária</i>	3
<b>Recursos Humanos</b>	
15. ICT - <i>Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</i>	2
16. PRB - <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>	-
17. PRPT - <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>	-
<b>Inclusão Social</b>	
18. PAID - <i>Programa de aprendizagem informacional e digital</i>	2

Valores dos pesos dos Indicadores pactuados

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

**Tabela 3.** Pontuação global e respectivos conceitos

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao IBICT para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do IBICT, providas pelo MCT/SCUP.

## **Apêndice**

## CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

### Físicos e Operacionais

#### 01. IG PUB - Índice Geral de Publicações.

**IG PUB = NGPB / TNSE**

**Unidade:** Número de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NGPB** = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

#### 02. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional.

**PPACI = NPPACI**

**Unidade:** Número, sem casa decimal

**NPPACI** = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

**Obs:** Considerar apenas os programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contraparte estrangeira.

#### 03. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional.

**PPACN = NPPACN**

**Unidade:** Nº de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

**NPPACN** = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

**Obs:** Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contrapartes nacionais.

#### **04. IDT – Índice de Desenvolvimento Tecnológico**

$$\text{IDT} = \text{PMTD} / \text{PMTTP} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

**PMTDV** = N° de pacotes de metodologias e tecnologias desenvolvidos e/ou atualizadas.

**PMTTP** = N° de pacotes de metodologias e tecnologias previstos nos projetos

#### **05. ITTI – Índice de transferência de tecnologia da Informação**

$$\text{ITTI} = \sum [ ( \text{NTT} / \text{MMA} ) ] / \text{NTE} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

**NTT** = N° de Transferência de Tecnologia.

**MMA** = Meta Máxima Anual.

**NTE** = N° de Tecnologias Existentes.

#### **06. IPPTA - Índice de participação em projeto de pesquisa teórica e aplicada desenvolvidos**

$$\text{IPPTA} = (\text{CGP} * 3) + (\text{CPV} * 3) + (\text{CPINST} * 2) + (\text{PGPI} * 1) + (\text{PPPoI} * 1) / \text{TNSE}_o$$

Unidade: N°

**GGP** = N° de coordenação de grupo de pesquisa do IBICT. (peso 3)

**CPV** = N° de coordenação de projeto de pesquisa vinculado ao IBICT e avaliado por colegiado reconhecido pelos órgãos de gestão científica. (peso 3)

**CPINST.** = N° de coordenação projeto de pesquisas interinstitucionais. (peso 2)

**PGPI** = N° de participação em grupo de pesquisa interinstitucional ou vinculado a outra instituição. (peso 1).

**PPPOI** = N° de participação em projetos de pesquisa em outra instituição.

**TNSE<sub>o</sub>** = Técnicos de Nível Superior, Doutores vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo IBICT.

### **07. IODT – Índice de orientação de dissertações e teses defendidas**

$$\text{IODT} = [ (\text{NTD} * 3) + (\text{NDM} * 2) + (\text{NME} * 1) + (\text{NTE} * 1) ] / \text{TNSE}_{o1}$$

**Unidade:** Número

**NTD** = N° de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

**NDM** = N° de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)

**NME** = N° de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

**NTE** = N° de Teses orientadas em outras instituições (peso 1)

**TNSE<sub>o1</sub>** = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCT.

### **08. ICTI - Itens de capacitação em tecnologia da informação e comunicação**

$$\text{ICTI} = \text{NIDI}$$

**Unidade:** N°

**NIDI** = N° de cursos/oficinas ministrados pelo IBICT.

Alfabetização informacional (competência em informação).

### **09. IVI – Índice de Visibilidade Institucional**

$$\text{IVI} = (\text{PCC} * 3) + (\text{CND} * 2) + (\text{AP} * 1) + (\text{CTCNI} * 3) + (\text{MSIM} * 2) + (\text{AV} * 1) + (\text{OPE} * 1) / \text{TNSE}$$

**Unidade:** N°

**PCC** = Participação em n° de Painéis e conferências em Congressos (peso 3).

**CND** = Participação em n° de Coordenação de Mesas e Debates (peso 2).

**AP** = Participação em n° de Apresentação de Posters (peso 1).

**CTCNI** = Participação em n° de Comissões Técnicas Científicas Nacionais e Internacionais (peso 3).

**MSIM** = N° matéria sobre o IBICT na mídia (jornais etc....) (peso 1).

**AV** = N° de abertura de eventos (peso 1).

**OPE** = Número de apresentação de Obras, Prefácios Editoriais (peso 1).

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** *Índice não cumulativo*

#### **10. PDNI - Projeto de Desenvolvimento de natureza instrumental que geram produtos e serviços de Informação.**

$$\text{PDNI} = (\text{CP} * 2) + (\text{PP} * 1 / \text{TNSE})$$

Unidade: N°

**CP** = N° de coordenação pesquisa do IBICT. (peso 2)

**PP** = N° de participação pesquisa do IBICT. (peso 1)

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** *Índice não cumulativo*

#### **11. IDIN - Itens de informação disseminados pelo IBICT**

$$\text{IDIN} = \text{NIDI}$$

Unidade: N°

**NIDI** = N° de itens de informação disseminados

**Considerar todas as informações disseminadas pelo IBICT por meio de pesquisas realizadas nos sites. Os acessos a sites não entram nesta contagem.**

**Obs:** *Índice não cumulativo*

## Administrativo-Financeiros

### 12. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**DM** =  $\sum$  das Despesas com Manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.

**Obs:** Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

### 13. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**RPT** = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

**Obs:** Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

### 14. IEO - Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCC}_e * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**VOE** =  $\sum$  dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

**OCC<sub>e</sub>** = Limite de Empenho Autorizado.

## Recursos Humanos

### 15. ICT - *Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento*

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**ACT** = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

**Obs:** *Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.*

### 16. PRB - *Participação Relativa de Bolsistas*

$$\text{PRB} = [ \text{NTB} / (\text{NTB} + \text{NTS}) ] * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**NTB** =  $\Sigma$  dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

**NTS** = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

### 17. PRPT - *Participação Relativa de Pessoal Terceirizado*

$$\text{PRPT} = [ \text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS}) ] * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**NPT** =  $\Sigma$  do pessoal terceirizado, no ano.

**NTS** = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

## Inclusão Social

### 18. PAID – *Programa de Aprendizagem Informacional e Digital*

$$\text{PAID} = \text{NPCP}$$

**Unidade:** N° de Pessoas Capacitadas pelo Programa

**NPCP** = Capacitação de estudantes do ensino fundamental e médio das escolas públicas e organizações da comunidade.

## **Apêndice 1 - Relação de Técnicos de Nível Superior vinculado diretamente à pesquisa – TNSE**

### **TNSE**

Somatório dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do atual TCG.

#### **PESQUISADOR**

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
<b>01</b>	ALDO ALBUQUERQUE BARRETO	COLABORADORPPGCI
<b>02</b>	ALFREDO TIOMNO TOLMASQUIM	PESQ. TITULAR
<b>03</b>	ARTHUR COELHO BEZERRA	PESQ. ADJUNTO
<b>04</b>	CLOVIS RICARDO M. DE LIMA	PESQ. ADJUNTO
<b>05</b>	GERALDO MOREIRA PRADO	COLABORADOR PPGCI
<b>06</b>	GILDA OLINTO DE OLIVEIRA	PESQ. TITULAR
<b>07</b>	GUSTAVO SILVA SALDANHA	PESQ. ADJUNTO
<b>08</b>	HAGAR ESPANHA GOMES	COLABORADOR PPGCI
<b>09</b>	JORGE CALMON DE A. BIOLCHINI	PESQ. ADJUNTO
<b>10</b>	LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO	COLABORADOR PPGCI
<b>11</b>	LIZ REJANE ISSBERNER LEGEY	PESQ. TITULAR
<b>12</b>	MARCO ANDRÉ F. SCHNEIDER	PESQ. ADJUNTO
<b>13</b>	MARIA NÉLIDA GONZALEZ DE GOMEZ	COLABORADOR PPGCI
<b>14</b>	REGINA MARIA MARTELETO	COLABORADOR PPGCI
<b>15</b>	RICARDO MEDEIROS PIMENTA	PESQ. ADJUNTO
<b>16</b>	ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA	PESQ. TITULAR

**TOTAL = 16**

#### **TECNOLOGISTA**

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
<b>01</b>	BIANCA AMARO DE MELO	DOUTOR
<b>02</b>	DIEGO JOSÉ MACEDO	ESPECIALIZAÇÃO
<b>03</b>	ELOISA DA CONCEIÇÃO P. DE OLIVEIRA	DOUTOR
<b>04</b>	MIGUEL ANGEL MARDERO ARELLANO	DOUTOR
<b>05</b>	MILTON SHINTAKU	MESTRE
<b>06</b>	RONNIE GAGUNDES BRITO	DOUTOR
<b>07</b>	SARITA ALBAGLI	DOUTOR
<b>08</b>	WASHINGTON L. R. DE C. SEGUNDO	MESTRE

**TOTAL = 08**

### ANALISTA EM C&T

Nº	NOME	TITULAÇÃO
01	EULA DANTAS TAVEIRA CABRAL	DOUTOR
02	MARIA DE FÁTIMA DUARTE TAVARES	DOUTOR
03	VIRGÍNIA FERREIRA DA SILVA CASTRO	DOUTOR

**TOTAL = 03**

**TOTAL DE TNSE DO IBICT = 27**

### **Apêndice 2 - Relação de Técnicos de Nível Superior, Doutores vinculados diretamente à pesquisa - TNSEo**

#### **TNSEo**

Técnicos de Nível Superior com Doutorado, vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, relacionados abaixo.

Nº	NOME	TITULAÇÃO
01	ALDO ALBUQUERQUE BARRETO	DOUTOR
02	ALFREDO TIOMNO TOLMASQUIM	DOUTOR
03	ARTHUR COELHO BEZERRA	DOUTOR
04	BIANCA AMARO DE MELO	DOUTOR
05	CLOVIS RICARDO M. DE LIMA	DOUTOR
06	ELOISA DA CONCEIÇÃO P. DE OLIVEIRA	DOUTOR
07	EULA DANTAS TAVEIRA CABRAL	DOUTOR
08	GERALDO MOREIRA PRADO	DOUTOR
09	GILDA OLINTO DE OLIVEIRA	DOUTOR
10	GUSTAVO SILVA SALDANHA	DOUTOR
11	HAGAR ESPANHA GOMES	DOUTOR
12	JORGE CALMON DE A. BIOLCHINI	DOUTOR
13	LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO	DOUTOR
14	LIZ REJANE ISSBERNER LEGEY	DOUTOR
15	MARCO ANDRÉ F. SCHNEIDER	DOUTOR
16	MARIA NÉLIDA GONZALEZ DE GOMEZ	DOUTOR
17	MARIA DE FÁTIMA DUARTE TAVARES	DOUTOR
18	MIGUEL ANGEL MARDERO ARELLANO	DOUTOR
19	REGINA MARIA MARTELETO	DOUTOR
20	RICARDO MEDEIROS PIMENTA	DOUTOR
21	RONNIE GAGUNDES BRITO	DOUTOR
22	ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA	DOUTOR
23	SARITA ALBAGLI	DOUTOR
24	VIRGÍNIA FERREIRA DA SILVA CASTRO	DOUTOR

**TOTAL = 24**

**TOTAL DE TNSEo DO IBICT = 24**

**Apêndice 3 - Pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente doutores – TNSEo1**

Somatório dos pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCT.

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
<b>01</b>	ALDO ALBUQUERQUE BARRETO	DOUTOR
<b>02</b>	ALFREDO TIOMNO TOLMASQUIM	DOUTOR
<b>03</b>	ARTHUR COELHO BEZERRA	DOUTOR
<b>04</b>	CLOVIS RICARDO M. DE LIMA	DOUTOR
<b>05</b>	ELOISA DA CONCEIÇÃO P. DE OLIVEIRA	DOUTOR
<b>06</b>	GERALDO MOREIRA PRADO	DOUTOR
<b>07</b>	GILDA OLINTO DE OLIVEIRA	DOUTOR
<b>08</b>	GUSTAVO SILVA SALDANHA	DOUTOR
<b>09</b>	HAGAR ESPANHA GOMES	DOUTOR
<b>10</b>	JORGE CALMON DE A. BIOLCHINI	DOUTOR
<b>11</b>	LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO	DOUTOR
<b>12</b>	LIZ REJANE ISSBERNER LEGEY	DOUTOR
<b>13</b>	MARCO ANDRÉ F. SCHNEIDER	DOUTOR
<b>14</b>	MARIA NÉLIDA GONZALEZ DE GOMEZ	DOUTOR
<b>15</b>	REGINA MARIA MARTELETO	DOUTOR
<b>16</b>	RICARDO MEDEIROS PIMENTA	DOUTOR
<b>17</b>	ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA	DOUTOR
<b>18</b>	SARITA ALBAGLI	DOUTOR

**TOTAL DE TNSEo1 DO IBICT = 18**